## ÉVORA:

**1.º Suplente:**

# Nelson Coelho Pereira

Procurador-adjunto na Secção de Albufeira do DIAP da Comarca de Faro

Colegas

Numa altura em que se adivinham mais alterações nas estruturas, organização e funcionamento dos tribunais, em especial no Ministério Público, com um discurso alavancado numa suposta accountability, em que supostamente se pretende uma responsabilização dos Magistrados pelo andam a fazer e como o fazem, os órgãos representativos das Magistraturas confundem responsabilização, com prestar contas apenas em termos quantitativos, esquecendo o mais importante: a Justiça.

Mais do que quantificar a responsabilização dos Magistrados, a Justiça deveria ser olhada e pensada pelo que pretende conseguir, pelo que conseguiu e pelo que falhou para não conseguir os objetivos propostos.

A maior responsabilização dos ***Magistrados*** no exercício das suas funções vem sendo exigida paradoxalmente com a menorização dos próprios Magistrados.

As estruturas hierárquicas e de gestão da ***Magistratura do Ministério Público*** cada vez mais se esquecem de ouvir e envolver os Magistrados na prossecução dos objetivos da própria Magistratura. A gestão de qualquer organização tem de ser efetuada pela liderança e pela ética. A emissão de comandos ou ordens sem ter em consideração os seus destinatários, sem os envolver no processo de decisão, sem os convencer da bondade do rumo, é a sua desconsideração, a sua menorização.

***Somos Magistrados*** executando funções de soberania. Somos Magistrados adstritos a um Estatuto profissional que tem como corolários a responsabilidade, estabilidade e autonomia. Somos Magistrados vinculados estatutariamente a critérios de legalidade e objetividade e com o dever de defender a independência dos tribunais e velar para que a função jurisdicional se exerça em conformidade com a Constituição e as leis. Somos Magistrados e ao tomar posse dissemos: “Afirmo solenemente que cumprirei as funções que me são confiadas com respeito pelos deveres que decorrem da

Constituição e da Lei" e não: "Eu abaixo assinado, afirmo solenemente pela minha honra que, cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas."

***Somos Magistrados!***

É pela afirmação e valorização do ***Magistrado*** no desempenho das suas funções que se deve fazer a gestão da nossa Magistratura. Só envolvendo todos, explicando com transparência as razões e vantagens das decisões tomadas, é que podemos encontrar as melhores soluções e desempenhar cabalmente as nossas atribuições,

***Sou Magistrado*** e aceitei o desafio de integrar uma Lista que muito me honra pelo espírito construtivo e de debate, de defesa intransigente do respeito e consideração devidos aos ***Magistrados*** e da defesa do nosso Estatuto.

## *Nelson Coelho Pereira*

Comarca de Faro – DIAP Albufeira.